

#136

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

EFETO COPOM

*Poupança perde em rentabilidade
para fundos de investimento*

OFERECIMENTO:

CAIXA
SEGUROS

**EM DIA COM
O LEÃO**
PROCURA É RECORDE
POR SOFTWARE DO IR.
SAIBA DECLARA IMÓVEIS

CONTA SALGADA
JUROS AO
CONSUMIDOR
CHEGAM A MAIS DE
93% AO ANO

COPA PARALELA
INGRESSOS
NO MERCADO
NEGRO CUSTAM
FORTUNAS

**SIGA OS
MILIONÁRIOS**
SAIBA COMO ELES
INVESTIRAM SEUS
RECURSOS

**O PAÍS DOS
CONSÓRCIOS**
SEGMENTO CONTINUA
BATENDO RECORDE
APÓS RECORDE

EFEITO COPOM

*Com a alta da taxa Selic para
10,75% ao ano, poupança
passa a render menos do que
fundos de investimento*



*Wellton Máximo –
Repórter da Agência Brasil*

A elevação da taxa Selic (juros básicos da economia) para 10,75% ao ano desestimulou quem guarda dinheiro na poupança. De acordo com levantamento da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a alta dos juros básicos tornou mais atrativos os fundos de investimentos, apesar de a poupança não pagar impostos nem taxas de administração.

Segundo a Anefac, apenas nos casos em que os fundos de investimento cobram altas taxas de administração, a partir de 2,5% ao ano, a poupança torna-se mais vantajosa. Para taxas de 2% ao ano, a caderneta só rende mais que os fundos em aplicações de até um ano. Para taxas inferiores a 2%, os fundos são mais rentáveis em todas as situações.

Pelas simulações da Anefac, com o atual nível da taxa Selic, uma aplicação de R\$ 10 mil na poupança rende 6,80% ao ano, o que representa rendimento de R\$ 680 ao fim de 12 meses. A mesma quantia, aplicada em fundos de investimentos, rende de R\$ 693 (com taxa de administração de 2% ao ano) a R\$ 834 (com taxa de administração de 0,5% ao ano).

Pela regra atual, quando a taxa Selic está maior que 8,5% ao ano, a poupança rende 0,5% ao mês (6,17% ao ano) mais a taxa referencial (TR), tipo de taxa variável. Essa fórmula está em vigor desde agosto do

ano passado, quando a Selic foi reajustada para 9% ao ano. Quando os juros básicos da economia estão iguais ou inferiores a 8,5% ao ano, a caderneta rende 70% da taxa Selic mais a TR.

A fórmula só vale para o dinheiro depositado na poupança a partir de 4 de maio de 2012. Para os depósitos anteriores, o rendimento segue a regra antiga, de 0,5% ao mês mais a TR. Os demais direitos de quem aplica na caderneta foram mantidos, como a isenção de taxa de administração e de impostos.

Apesar da desvantagem em relação aos fundos de investimento, a poupança continua rendendo mais que a inflação esperada para 2014. De acordo com o Boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada toda semana pelo Banco Central, a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deverá fechar o ano em 6%. Na semana passada, o Ministério do Planejamento divulgou que a previsão oficial para a inflação corresponde a 5,3% em 2014.

EM DIA COM O LEÃO

Cerca de 360 mil contribuintes baixam programa da declaração do IR em nove horas. Procura é recorde



Wellton Máximo e Daniel Lima – Repórteres da Agência Brasil Edição: Nádia Franco

Das nove primeiras horas após a liberação do programa gerador da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), cerca de 360 mil contribuintes baixaram o programa, informou há pouco a Receita Federal. O programa está disponível na página da Receita Federal na internet desde as 8h do dia 26.

O prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda 2014 vai de 6 de março a 30 de abril. No próximo dia 6, a Receita também liberará o aplicativo que permite o preenchimento da declaração em tablets e smartphones com sistema operacional Android (Google) e iOS (Apple).

Neste ano, os contribuintes com certificação digital ou representantes com procuração eletrônica receberão, pela primeira vez, a declaração pré-preenchida. Por meio do Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-CAC), eles têm acesso ao documento preenchido com antecedência pelo Fisco e só precisam confirmar as informações para enviar a declaração.

As regras para o preenchimento da declaração foram divulgadas na última sexta-feira (21) no Diário Oficial da União. O prazo final de entrega é 30 de abril. São esperados este ano cerca de 27 milhões de documentos.

Como nos outros anos, o contribuinte que enviar a declaração no início do prazo deverá receber a restituição

nos primeiros lotes, a menos que haja inconsistências, erros ou omissões no preenchimento. Também terão prioridade no recebimento das restituições os contribuintes com mais de 60 anos, conforme previsto no Estatuto do Idoso, além de pessoas com doença grave ou deficiência física ou mental.



Saiba
mais



COMO DECLARAR A RENDA DA VENDA DE UM IMÓVEL?

Especialista esclarece dúvidas sobre declaração do imposto de renda

DO INFOMONEY

Pergunta: Até outubro de 2013, eu tinha um imóvel "A" no qual eu residia. Em novembro do mesmo ano, eu comprei um outro imóvel por meio de um financiamento. Quero vender o imóvel em que eu moro até maio de 2014 para saldar a dívida do financiamento do outro imóvel. A renda obtida com a venda não será maior do que o valor do imóvel comprado com o financiamento. Eu posso declarar esta renda utilizada para saldar a dívida sem incidência de imposto?

Resposta: A Receita Federal determina que o contribuinte que aplicar o ganho auferido na venda de imóveis residenciais na aquisição de outro imóvel residencial, dentro do prazo de 180 dias, estará isento do imposto sobre o ganho de capital (diferença positiva entre o preço de venda e o custo de aquisição). A opção por essa isenção é irretratável e deve ser informada no respectivo Demonstrativo da Apuração dos Ganhos de Capital da Declaração de Ajuste Anual. Essa isenção poderá ser usufruída uma vez a cada cinco anos.

Entretanto, essa regra não se aplica à hipótese de venda de imóvel residencial com o objetivo de quitar, total ou parcialmente, débito remanescente de aquisição a prazo ou à prestação de imóvel residencial já possuído pelo alienante.

Assim, caso venha a auferir ganho de capital na venda do imóvel onde reside, esse ganho pode ser tributado à alíquota de 15%

** Elaine Lopes - coordenadora de imposto de renda da H&R Block*

CONTA SALGADA NOS FINANCIAMENTOS

Com elevação de 0,25 p.p. da Selic, juros ao consumidor ficam em 93,83% ao ano. Confira as taxas de juros nas várias modalidades de crédito ao consumo e às empresas



Do Infomoney

Confirmando as expectativas do mercado, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu, no encontro encerrado na quarta-feira (26), elevar a Selic de 10,50% para 10,75% ao ano.

Assim, a taxa média anual cobrada nas operações de crédito ao consumidor aumenta para 93,83% (5,67% mensais), segundo dados da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade). Para as empresas, a taxa média cresce de 47,47% para 47,81% ao ano (3,31% mensais).

No bolso

De acordo com a associação, a elevação da Selic terá um efeito muito pequeno nas operações de crédito. As tabelas abaixo mostram as taxas de juros nas várias modalidades de crédito ao consumo, assim como nas linhas de crédito para empresas:

Operação Nova Taxa (% a.m.) Pessoa Física

Comércio	4,37%
Cartão de Crédito	9,39%
Cheque Especial	8,05%
CDC Bancos	
Financiamento de veículos	1,71%

Bancos	
Empréstimo Pessoal	3,28%
Financeiras	
Empréstimo Pessoal	7,22%
Empresas	
Capital de Giro	1,72%
Desconto de Duplicata	2,40%
Conta Garantida	5,81%

Copa

COPA EXORBITANTE

Mercado paralelo oferece ingressos para o Mundial da Fifa 3.000% mais caros. Assistir a final no Maracanã pode custar mais de R\$ 79 mil



Copa

Do Infomoney

Faltando menos de quatro meses para a Copa do Mundo de 2014 a ideia é de que todos aqueles que queiram acompanhar os jogos nos estádios já tenham adquirido os ingressos ou esteja presentes a comprar. Porém, há bilhetes sendo vendidos no mercado paralelo com preço 3.901% mais caro que o valor cobrado pela Fifa.

O site Iguana Tickets, por exemplo, está cobrando R\$ 79.239 por um ingresso de categoria 1, ou seja, da melhor localização do estádio, para a final do campeonato, que acontece no Rio de Janeiro. Em contrapartida, o mesmo bilhete custa oficialmente R\$ 1.980.

Saiba
mais



VEJA ABAIXO POR QUANTO SAI O INGRESSO PARA A ABERTURA E FINAL EM SITES DE VENDA ILEGAL DE BILHETES

Ingressos da categoria I

Jogo	Fifa	Live Football Tickets	Stub Hub	Iguana Tickets
<i>Abertura (12 de junho - São Paulo)</i>	R\$ 990	€ 5.700 (R\$ 18.336,90)	US\$ 4.561,20 (R\$ 10.732,50)	R\$ 19.809,75
<i>Final (13 de julho - Rio de Janeiro)</i>	R\$ 1.980	€ 5.700 (R\$ 18.336,90)	US\$ 8.805 (R\$ 20.718,17)	R\$ 79.239

* Os ingressos foram procurados no dia 26 de fevereiro de 2014

* Os valores em Real estão de acordo com a cotação do Banco Central do Brasil do dia 26 de fevereiro de 2014

Vale lembrar que o Estatuto do torcedor considera a revenda de ingressos por um valor superior ao da bilheteria crime passível de até dois anos de prisão, sendo que Lei Geral da Copa proíbe a venda de ingressos fora do site oficial da Fifa.

Além disso, o torcedor corre o risco de não conseguir assistir aos jogos, pois ele pode receber um ingresso falso, ou então ser impedido de entrar no estádio, já que a Fifa promete conferir se o ingresso está com o nome do comprador.

SAIBA ONDE OS MILIONÁRIOS BRASILEIROS INVESTIRAM SUAS FORTUNAS EM 2013

De acordo com dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), 47,3% do patrimônio dos milionários (R\$ 273,4 bilhões) estava em fundos de investimento



Do Infomoney

O patrimônio dos clientes do segmento de Private Banking (clientes com mais de R\$ 1 milhão em investimentos) cresceu 9,5% em 2013 na comparação com o ano anterior, para R\$ 577,2 bilhões.

De acordo com dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), 47,3% do patrimônio dos milionários (R\$ 273,4 bilhões) estava em fundos de investimento, enquanto 45,3% (R\$ 261,5 bilhões) estava em títulos e valores mobiliários – tanto em renda variável, quanto em renda fixa.

Já as aplicações em previdência somaram R\$ 37,4 bilhões (6,47% do total), enquanto os investimentos em poupança totalizaram R\$ 3,7 bilhões (0,64% do total investido pelos milionários).

Crescimento

Segundo a associação, a maior taxa de crescimento ficou com os fundos de previdência – a participação desses fundos no volume total de recursos nos últimos anos foi de 3,3% em 2010 para 6,5% em 2013.

Já o crescimento das aplicações em fundos de investimentos, de 11,8%, levou o volume total desses ativos a superar o volume aplicado diretamente em títulos e valores mobiliários, que cresceu apenas 4,8%. “Esses

movimentos expressam, em alguma medida, a preferência pela gestão especializada do patrimônio num contexto de maior incerteza macroeconômica e a redução das aplicações em renda variável, como reflexo do desempenho desfavorável do mercado de ações em 2013, aponta a entidade.





O PAÍS DOS CONSÓRCIOS

Número de participantes cresce 9,6% em 2013. Crédito mais restrito e inflação impulsionaram crescimento do setor no período



Do Infomoney

O sistema consórcios mostrou crescimento de 9,6% no número de participantes no ano de 2013, se comparado ao ano anterior, somando 5,7 milhões, de acordo com dados divulgados nesta quarta-feira (26) pela Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

No período houve estabilidade nas vendas de novas cotas, acumulando 2,5 milhões no final do ano passado. Já o volume de crédito comercializado alcançou R\$ 82,3 bilhões, aumento de 2,7 comparado ao ano anterior.

O presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi, conta que no início de 2013 foi projetado uma evolução entre 5% e 7% nas novas vendas do sistema de consórcios, entendendo que haveria continuidade e ampliação das atividades econômicas com conseqüente crescimento do mecanismo.

Contudo, a inflação recorrente implicou na redução do poder de compra do consumidor, provocando a maior atenção ao planejamento financeiro, fortalecimento do consumo responsável. “Com perfil mais seletivo, focando mais conscientemente seus objetivos, o consumidor demonstrou uma postura qualitativa, considerando suas necessidades, sua capacidade em assumir compromissos e as vantagens em utilizar os consórcios para viabilizar suas metas com baixos custos. Ainda como resultados, houve aumento no valor da maioria dos

tiquetes médios e maior volume de créditos comercializados”, afirma o executivo.

Segundo a assessoria econômica da Abac, as contemplações - momento em que o consorciado de posse da carta de crédito - acumularam o recorde de 1,26 milhão de janeiro a dezembro de 2013, 2,4% mais que as 1,23 milhão no mesmo período de 2012.

O volume de créditos disponibilizados ao mercado neste ano, especialmente para os setores de veículos automotores e imóveis, foi de R\$ 34,8 bilhões, 5% mais que os R\$ 33,1 bilhões de 2012.

Desempenho por setor

O setor de veículos automotores, que agrupa veículos leves, pesados e motocicletas, cresceu 12,6% no número de consorciados ativos em 2013 em relação ao ano anterior. As vendas de novas cotas mantiveram estáveis, em R\$ 2,28 milhões, e o volume de crédito comercializado cresceu 2,3%, de R\$ 59,8 em 2012 para R\$ 61,2 bilhões no final de 2013.

No setor de motocicletas e motonetas, o número de associados cresceu 1,7%, somando 2,42 milhões. Já a venda de novas cotas caiu 3,7%, para R\$ 1,3 milhão. Também houve queda de 5,4% no volume de crédito comercializado, para R\$ 14,1 bilhões.

O setor de veículos leves cresceu 25,7% em números de participantes ativos, somando R\$ 2,35 milhões. Também houve alta de 5,7% nas vendas de novas cotas (R\$ 931,5 mil) e 5,4% no volume de crédito comercializado,

Do Infomoney

fechando em édito comercializado, fechando em R\$ 39 bilhões.

No setor de veículos pesados, o número de participantes alcançou 220 mil, aumento de 10%. Já a venda de novas cotas se manteve estável em R\$ 54 mil e o volume de crédito comercializado alcançou R\$ 8,1 bilhões, alta de 2,5%.

No setor de imóveis houve crescimento de 2,7% no número de participantes, para 694 mil. As vendas de novas cotas se manteve quase estável, em R\$ 192,4 mil, e o volume de crédito comercializado cresceu 4,5%, encerrando o ano em R\$ 20,9 bilhões.

Em eletrodomésticos e outros bens duráveis, houve retração de 32,7% no número de participantes, terminando em 35 mil. As vendas de novas cotas retraíram 47,9%, para 21 mil, e o volume de crédito comercializado acumulou no período R\$ 101,8 milhões, queda de 46,3%.

Por fim, no setor de serviços, o número de participantes cresceu 7,6%, fechando em 17 mil. Já as vendas de novas cotas retraíram 28,5%, somando 8,8 mil, e o volume de crédito comercializado caiu 28% no ano passado, encerrando em R\$ 48,8 milhões.

